

Diversidade cultural?!?! E isso é importante?

O que fazer agora que a distância é virtual?



Quem sou eu?

- Victor Emanuel Peticarrari Osório
 - Piauiense
 - 20 anos em Campinas/SP
 - Pai piauiense
 - Mãe paulista
 - Filho campineiro
 - Engenheiro de Software



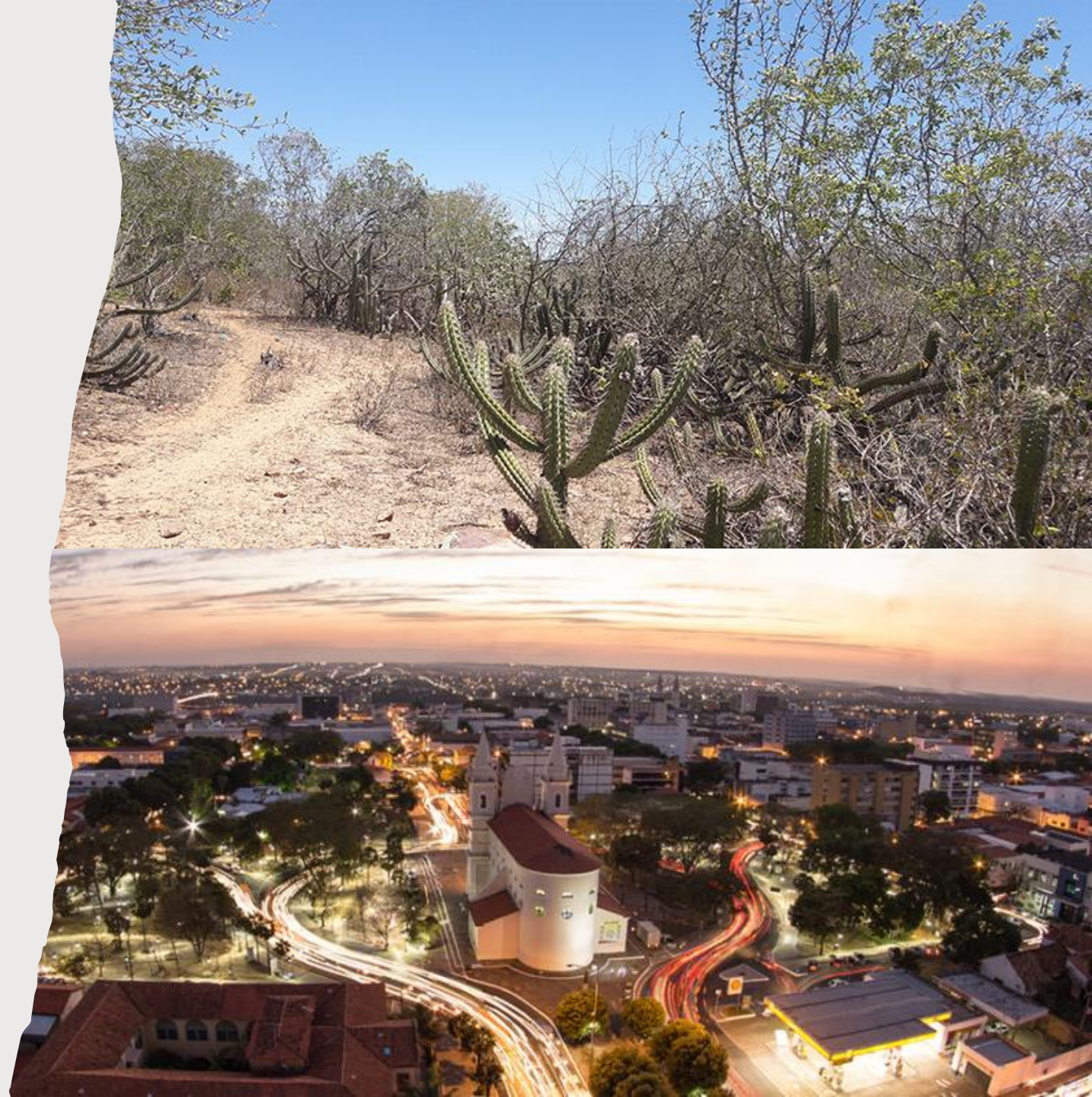
Quem sou eu?

- Dúvidas...
 - Veio tentar a vida em São Paulo?
 - O que veio fazer aqui?
 - Estudou?
 - Onde estudou?
 - Gosta de praia?
 - E de uma rede?
 - Essa foto é onde?



Qual estereótipo você usou em mim?

- Sempre que conhecemos alguém o associamos a um estereótipo
 - Isso é subconsciente!
- Não quero saber o que você pensou!
- Na esquerda, dois lugares possíveis...
 - De onde você imagina que eu vim?



Algumas respostas que já tive que dar

- Sim, eu sou do nordeste e eu sou plenamente capaz de ser o que eu quiser!
- Sim, eu sou do nordeste, sou um homem de comum lá. E não somos grossos e violentos. Não entendi o cabra macho.
- Sim, lá chove e tem supermercado.





O que é cultura?

Definições

- Herança imaterial
- Hábitos, crença e conhecimentos
- O que te faz único

Provocações

- Deserto cultural?
- É possível homogeneizar uma cultura?



O que é cultura?

Como diversificar

- Contextos sociais
- Contextos regionais

Desafios para ambientes diversos

- Estereotipagem
- Auto-expectativa
- Critérios auto-referenciados
- Etnocentrismo





Estereotipagem

- Forma bonita de falar preconceito
- Acontece em nível subconsciente
- Associamos o que não conhecemos a padrão que conhecemos

PRECONCEITO LINGUÍSTICO

Marcos Bagno



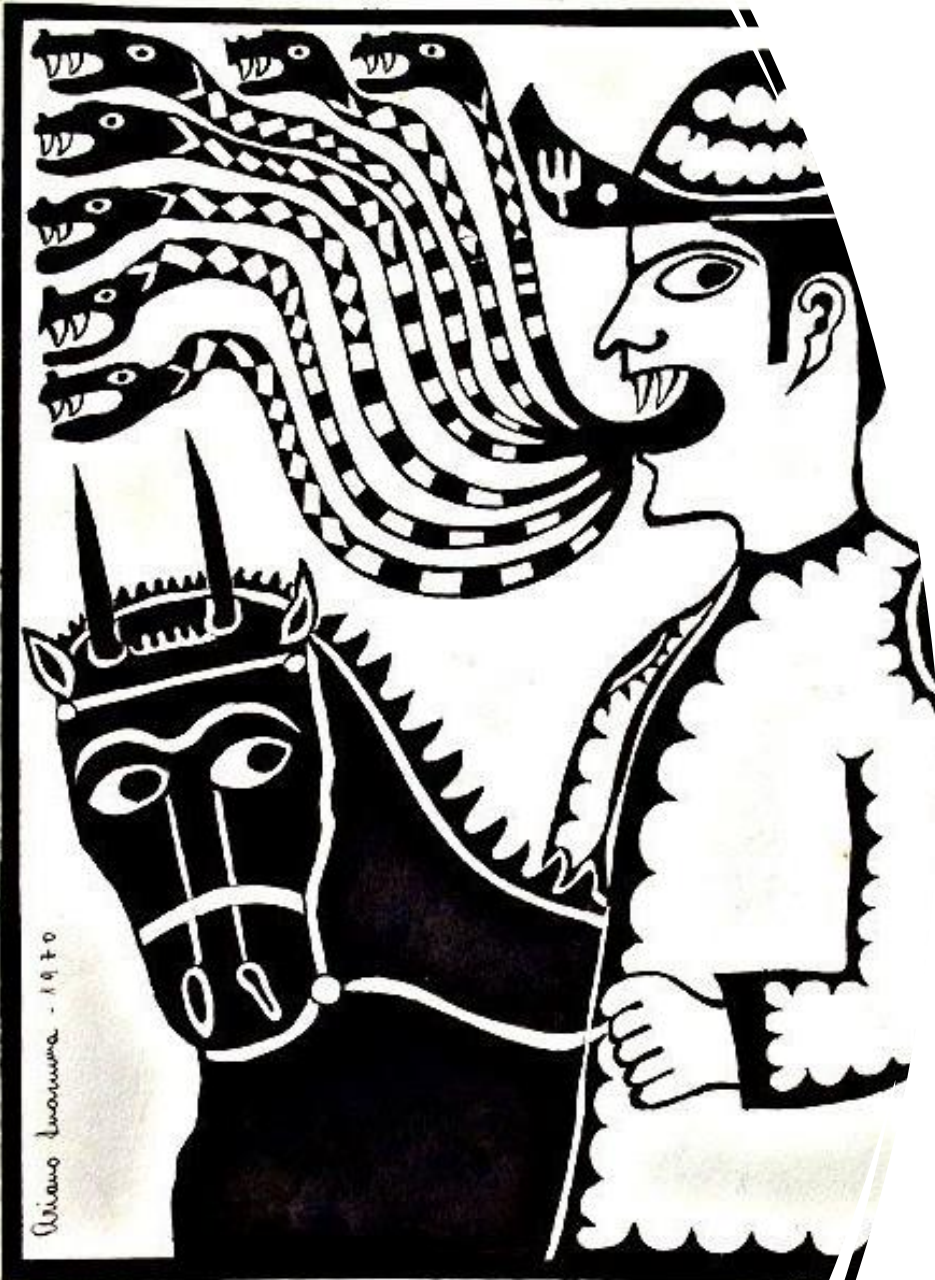
também existe o **preconceito contra a fala característica de certas regiões**. É um verdadeiro acinte aos direitos humanos, por exemplo, o modo como a fala nordestina é retratada nas novelas de televisão (...). **Todo personagem de origem nordestina é, sem exceção, um tipo grotesco, rústico, atrasado, criado para provocar o riso, o escárnio e o deboche dos demais personagens e do espectador**. No plano linguístico, atores não nordestinos expressam-se num aremedo de língua que não é falada em lugar nenhum do Brasil, muito menos no Nordeste.

PRECONCEITO LINGUÍSTICO

Marcos Bagno



Porque **o que está em jogo** aqui não é a língua, mas **a pessoa que fala essa língua e a região geográfica** onde essa pessoa vive. Se o Nordeste é “atrasado”, “pobre”, “subdesenvolvido” ou (na melhor das hipóteses) “pitoresco”, então, “naturalmente”, as pessoas que lá nasceram e a língua que elas falam também devem ser consideradas assim...



Auto-expectativa

Espero que o outro faça da forma que eu faria



Critérios auto-referenciados

Espero que o outro avalie as coisas da mesma forma que eu avalio



Etnocentrismo

Espero que a cultura do outro seja igual a minha

Uma diversidade cultura efetiva

- Como é feito o recrutamento?
- Como é feita a integração?
- Como o crescimento acontece?



Políticas para favorecer a diversidade cultural

- Devemos bloquear o estereótipo
 - Critérios objetivos
 - Fatos concretos
 - Avaliações constantes
 - Acompanhar desenvolvimento e não situações pontuais



Políticas para favorecer a diversidade cultural

- Devemos bloquear a auto-referência
 - Dialogo
 - Critério pré-estabelecidos
 - Expectativas pré-definidas



Políticas para favorecer a diversidade cultural

- Devemos bloquear o etno-centrismo
 - Não suposição
 - Espaço para cultura do OUTRO

